

O QUE VOCÊ FAZ MAIS DO QUE OS OUTROS

Capítulo 20

Lição de áudio: Sermão do Monte



Objetivo: Esta lição enfocará vinte perguntas que Jesus perguntou, direta ou indiretamente, aos Seus discípulos no Sermão do Monte. Essas perguntas o ajudarão a entender que valores não são ensinados, eles são assimilados.



“Portanto eu lhes digo: Não se preocupem com sua própria vida, quanto ao que comer ou beber, nem com seu próprio corpo, quanto ao que vestir. Não é a vida mais importante que a comida e o corpo mais importante que a roupa? Observem as aves do céu: não semeiam nem colhem nem armazenam em celeiros; contudo, o Pai celestial as alimenta. Não têm vocês muito mais valor do que elas? Quem de vocês, por mais que se preocupe, pode acrescentar uma hora que seja à sua vida? “Por que vocês se preocupam com roupas? Vejam como crescem os lírios do campo. Eles não trabalham nem tecem. Contudo, eu lhes digo que nem Salomão, em todo o seu esplendor, vestiu-se como um deles. Se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no fogo, não vestirá muito mais a vocês, homens de pequena fé? Portanto, não se preocupem, dizendo: ‘Que vamos comer?’ ou ‘Que vamos beber?’ ou ‘Que vamos vestir?’ Pois os pagãos é que correm atrás dessas coisas; mas o Pai celestial sabe que vocês precisam delas. Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas. Portanto, não se preocupem com o amanhã, pois o amanhã trará as suas próprias preocupações. Basta a cada dia o seu próprio mal.” —Mateus 6:25-34

Jesus ensinou Seus discípulos a olharem para dentro de si mesmos e perceberem que as oito bem-aventuranças fariam deles o sal e a luz de que o mundo precisa. Ele também os ensinou a olharem ao redor, a aplicarem as bem-aventuranças em seus relacionamentos e depois olharem para cima e receberem de Deus as disciplinas espirituais e os valores que eles precisavam para continuar sendo discípulos frutíferos. A última parte de Sermão do Monte é um desafio: “O que você vai fazer, agora que sabe tudo isso?”. Jesus sempre enfatizou a aplicação prática. Aquilo em que o discípulo realmente acredita, ele pratica. Por isso, Ele inicia o capítulo 7 com três exortações que dão ao Seu sermão uma realidade prática.

Três Chamadas para um Compromisso

“Não julgem, para que vocês não sejam julgados. Pois da mesma forma que julgarem, vocês serão julgados; e a medida que usarem, também será usada para medir vocês.

Porque você repara no cisco que está no olho do seu irmão, e não se dá conta da viga que está em seu próprio olho? Como você pode dizer ao seu irmão: ‘Deixe-me tirar o cisco do seu olho’ quando há uma viga no seu? Hipócrita, tire primeiro a viga do seu olho, e então você verá claramente para tirar o cisco do olho do seu irmão. Não dêem o que é sagrado aos cães, nem atirem suas pérolas aos porcos; caso contrário, estes a pisarão e, aqueles, voltando-se contra vocês, os despedaçarão”. —Mateus 7:1-6

Os discípulos de Jesus jamais devem ser supercríticos. Nossa tendência é focar os problemas dos outros e não os nossos. Na verdade, Jesus está fazendo duas perguntas muito profundas: “Por que você está fazendo isso?” e “Como você pode se sair bem?”. O objetivo do Seu ensino é levar a um compromisso em tirar a viga - os problemas grandes - do seu próprio olho, para que você possa ajudar outros a tirarem o cisco - os problemas pequenos - dos seus olhos. Os discípulos de Jesus devem tratar dos seus próprios problemas antes de tentar ajudar os outros a cuidarem dos seus.

1. Em Mateus 7:2, Jesus afirma que seremos julgados com a mesma _____ que usarmos para julgar os outros.

- a. severidade
- b. medida**
- c. dor
- d. misericórdia

2. Verdadeiro ou falso: Jesus estava dizendo, na verdade, que jamais devemos ter uma opinião sobre os outros.

- a. Verdadeiro
- b. Falso**

3. Verdadeiro ou falso: Jesus estava mesmo dizendo que devemos tratar dos problemas pessoais com o “eu” em primeiro plano.

a. Verdadeiro

b. Falso

Assinale a alternativa correta para as seguintes perguntas:

4. O que Jesus fala sobre aqueles que julgam os outros e não enxergam seus próprios problemas?

a. Que isso é natural e compreensível.

b. Que eles são hipócritas.

c. Que eles têm entendimento completo da Lei.

d. Que eles já atingiram um nível superior e podem julgar os outros.

5. Ao dizer para não lançarmos nossas pérolas para os porcos, Jesus queria dizer:

a. anunciar o Evangelho para pecadores é uma perda de tempo

b. algumas pessoas não são boas o suficiente para serem salvas.

c. as bem-aventuranças são um segredo sagrado, que não deve ser revelado para todo mundo.

d. devemos ter discernimento ao lidar com inimigos e ouvintes desinteressados.